PROGRAMA

4ª Edição 2022

NAZARÉ MARÉS DE MAIO

1 A 31 MAIO 2022

Mar, Cultura e Património



ATIVIDADES CULTURAIS, ARTÍSTICAS, AMBIENTAIS E LITERÁRIAS

EXPOSIÇÕES | ESPETÁCULOS | WORKSHOPS | ENCONTROS E CONFERÊNCIAS

Organização

Parceiros do NAZARÉ MARÉS DE MAIO

Organização: Associação Nazaré Marés de Maio, EUP - nazaremaresdemaio@gmail.com

IV EDIÇÃO

«NAZARÉ MARÉS DE MAIO»

2022



ASSOCIAÇÃO NAZARÉ MARÉS DE MAIO é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, pessoa coletiva com estatuto de utilidade pública que visa, numa linha de atuação integrada (parcerias), o desenvolvimento através da promoção e realização de iniciativas e atividades que incluam dinâmicas culturais, artísticas, sociais, económicas, científicas e ambientais, entre outras (Programa Cidadania e Desenvolvimento), necessárias para gerar variadas oportunidades para todos, centradas nas pessoas e na melhoria do seu bem-estar e qualidade de vida, na criação de novos públicos, criação e desenvolvimento de capacidade crítica, facultar novos ângulos de visão, promover a participação e cidadania e que anualmente, durante o mês de maio organiza e promove um evento, o **IV NAZARÉ MARÉS DE MAIO 2022** que tem por objeto a **PROMOÇÃO CULTURAL, ARTISTICA E IDENTITÁRIA** de um território - **O CONCELHO DA NAZARÉ** - tendo como elemento aglutinador um denominador comum a quase todas as iniciativas e áreas a abordar e desenvolver - **O MAR**

ALINHAMENTO CRONOLÓGICO PROVISÓRIO

MÊS DE MAIO

PUBLICAÇÕES

REVISTA E MAPA «NAZARÉ MARÉS DE MAIO»

Durante o mês de maio decorrerá a distribuição da quarta edição da revista e mapa do concelho (plantas de Sitio, Praia e Pederneira, Valado dos Frades e Famalicão), promocionais, com a grande maioria dos seus textos serem originais, fotografia, curiosidades, história do concelho e muito mais e que visa prestar um contributo para conhecerem a Nazaré e convite a quem nos visita ou nos quer visitar, captação de novos turistas.

01-05-2022
(Domingo)
15:00
MAR-ALTO

EXPOSIÇÃO

«BIODIVERSIDADE COM ARTE»

Exposição Fotográfica, Pintura, Desenho, Escultura

Inauguração da Exposição dos Trabalhos resultantes do «Prémio Biodiversidade com Arte 2022»

ABERTURA
PUBLICO
Sexta a Domingo
15:00 - 19:00

PRÉMIO BIODIVERSIDADE COM ARTE

O Prémio Biodiversidade com Arte tem por objetivo promover e sensibilizar para a temática do património natural biológico, designadamente as regiões naturais, os ecossistemas, os habitats e as espécies da fauna e flora selvagens, através da fotografia, pintura, escultura, desenho e ilustração e, pautando-se por critérios definidos no regulamento.
Pretende igualmente incentivar a capacidade de observação e desafiar a criatividade no âmbito da fotografia, pintura, escultura, desenho e ilustração de natureza e fomentar o seu crescimento e desenvolvimento, para além de procurar lançar o debate e a reflexão da sociedade para a necessidade de conhecer, promover e preservar a biodiversidade.

06-05-2022
(Sexta-Feira)
10:00

AULA ABERTA Para a Comunidade Escolar

ESPECIAL MULTIMÉDIA MARITIMA

"A comunicação multimédia facilita a compreensão e a aprendizagem."
Os alunos de Informática do Externato Dom Fuas Roupinho realizam uma viagem marítima com o objetivo de os incentivar para a capacidade de observação e desafiar a criatividade no âmbito da fotografia e vídeo para uma melhor ilustração do meio marinho e fomentar o seu crescimento e desenvolvimento, para além de procurar lançar o debate e a reflexão da sociedade para a necessidade de conhecer, promover e preservar a biodiversidade marinha.
Iniciativa criada com os nossos parceiros especificamente para o Externato Dom Fuas Roupinho
Colaboração Especial da Atlantic Safaris e Nazaré Onda_Wave

06-05-2022
(Sexta-Feira)
INAUGURAÇÃO
15:00
EXTERNATO DOM FUAS ROUPINHO
ABERTURA AO PUBLICO
De Segunda a Sexta
10:00 - 12:00
14:30 - 17:00

EXPOSIÇÃO **FOTOGRÁFICA**

«PESCADORES E AVES MARINHAS, ALIADOS POR UM MAR SUSTENTÁVEL»

A captura acidental de aves marinhas em artes de pesca é um importante tema de debate sobre conservação a nível global, sendo frequentemente apontada como uma das causas que tem conduzido a declínios populacionais de diferentes espécies. No âmbito do projeto MedAves Pesca, foram testados diferentes dispositivos que ajudam a reduzir a captura acidental de aves marinhas, sem prejudicar a faina.
Sobre a exposição, referem as autoras:
"Esta exposição de fotografia pretende, para além de mostrar um pouco do nosso trabalho, agradecer aos pescadores por nos permitirem conhecer os seus dias de mar e por terem sido um apoio essencial nos nossos projetos de conservação. As fotografias incluem algumas das aves marinhas que podemos encontrar na região das Berlengas, as medidas de mitigação que estamos a testar, o trabalho diário das tripulações envolvidas e os belíssimos cenários que partilhámos."
DOCAPESCA e SPEA

IV EDIÇÃO

«NAZARÉ MARÉS DE MAIO»

2022



07-05-2022
(Sábado)
15:00
PALÁCIO REAL DA CNSN

CONFERÊNCIA

«PATRIMÓNIO HISTÓRICO, CULTURAL E NATURAL»

"O Património Cultural de uma nação, de uma região ou de uma comunidade é composto de todas as expressões materiais e espirituais que lhe constituem, incluindo o meio ambiente natural". (Declaração de Caracas; 1992). O conceito de **Património** não existe isolado, só existe em relação a alguma coisa. Podemos dizer que Património é o conjunto de bens materiais e/ou imateriais que contam a história de um povo e sua relação com o meio ambiente, é o legado que herdamos do passado e que transmitimos a gerações futuras. **Histórico** é o conjunto de bens que contam a história de uma geração através de sua arquitetura, vestes, acessórios, mobílias, utensílios, armas, ferramentas, meios de transportes, obras de arte, documentos. **Cultural** é o conjunto de bens materiais e/ou imateriais, que contam a história de um povo através de seus costumes, comidas típicas, religiões, lendas, cantos, danças, linguagem superstições, rituais, festas, desde que possui uma importância histórica, artística ou cultural é reconhecida por algum órgão competente. Pode ser Material ou Imaterial. Geralmente «omisso» temos que ter em consideração nos dias de hoje o património N**atural/Ambiental** por a inter-relação do homem com seus semelhantes e tudo o que o envolve, como o meio ambiente, fauna, flora, ar, minerais, rios, oceanos, manguezais, e tudo o que eles contêm. Esses elementos estão em contato com o homem, e acabam interagindo, e até mesmo interferindo no seu quotidiano.

Moderador: Joaquim Paulo (Diretor Adjunto do Jornal «Gazeta das Caldas»)

Temas e Oradores:

- "A ETNOGRAFIA DA ESTREMADURA NA VISÃO DE ALBERTO PIMENTEL"
  Adélio Amaro
  Historiador e Presidente do Centro de Estudos do Património da Alta Estremadura
- "AS COMUNIDADES PISCATÓRIAS NA ETNOGRAFIA PORTUGUESA DO FINAL DO SÉCULO XIX"
  André Camponês
  Techn&Art – Instituto Politécnico de Tomar
- "Críticas e Políticas do Património"
  José Maria Trindade
  Docente no Politécnico de Leiria
- **"**A produção e consumo do vinho na província da Estremadura"
  António Eduardo Maduro
  Investigador e membro da Comissão Cientifica Museu do Vinho Alcobaça
- "Património Imaterial: entre conceitos e propósitos"
  Nicole Costa
  Diretora dos Museus da Cerâmica, José Malhoa e Dr. Joaquim Manso-Nazaré

ESTA INICIATIVA CONTA COM A PARCERIA DA LIGA DOS AMIGOS DA NAZARÉ

07-05-2022
(sábado)
TEATRO
CHABY PINHEIRO

INAUGURAÇÃO
17:00

ABERTO AO PUBLICO
Diariamente das
15 às 19:00

Inclui palestras e outras iniciativas a divulgar oportunamente

EXPOSIÇÃO

«MARIA DO MAR»
CÁPSULA DO TEMPO - A NAZARÉ HOJE

Exposição Fotográfica do Clube de Fotografia da Nazaré

Esta exposição fotográfica é realizada pelos membros do «CLUBE DE FOTOGRAFIA DA NAZARÉ» e tem como «veia» inspiradora o filme «Maria do Mar», de Leitão de Barros.

«Maria do Mar» é um filme mudo dos anos 30 que se baseou num documentário feito anos antes por Alves Ribeiro sobre a Nazaré, estreado a 20 de Maio de 1930, sendo considerada a primeira docuficção e também a primeira etnoficção do cinema português, a segunda mundial depois de Moana (1926), de Robert Flaherty.

Como sabem a etnografia é o estudo descritivo da cultura dos povos, sua língua, raça, religião, hábitos etc., como também das manifestações materiais de suas atividades. É a ciência das etnias. Do grego ethos (cultura) + graphe (escrita).

A etnografia estuda e revela os costumes, as crenças e as tradições de uma sociedade, que são transmitidas de geração em geração e que permitem a continuidade de uma determinada cultura ou de um sistema social.

É sobre estas crenças, costumes, tradições, etc. que foram - e são - transmitidas de geração em geração que cada um dos membros do Clube baseia a sua exposição.

12-05-2022
(Quinta-Feira)

AULA
AO AR LIVRE

Comunidade Escolar

«EXPEDIÇÃO SERRA DA PESCARIA - QUINTA S. GIÃO»

Aula ar livre sobre biologia e biodiversidade a prestar durante uma expedição com percurso desde a Serra da Pescaria e a Igreja de S. Gião.

Professor: Vítor Cunha (EDFR)

Escola Participante: Externato Dom Fuas Roupinho

Iniciativa criada com os nossos parceiros especificamente para o Externato Dom Fuas Roupinho

IV EDIÇÃO

«NAZARÉ MARÉS DE MAIO»

2022



13-05-2022
(Sexta-Feira)
Inicio das Sessões
10:00

DIA MUNDIAL DA LINGUA PORTUGUESA

AULA ABERTA Para a Comunidade Escolar

A língua portuguesa é não só uma das línguas mais difundidas no mundo, com mais de 265 milhões de falantes espalhados por todos os continentes, como é também a língua mais falada no hemisfério sul. O português continua a ser, hoje, uma das principais línguas de comunicação internacional, e uma língua com uma forte extensão geográfica, destinada a aumentar.

Destinatários - 3º Ciclo e Ensino Secundário

Apresentação a cargo da **CAMÕES, INSTITUTO DE COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA IP - MINISTÉRIO NEGÓCIOS ESTRANGEIROS**

Titulo da Apresentação: "Camões I.P. – Instrumentos de Promoção da Língua Portuguesa"

ESTA AULA É ABERTA A ALUNOS, PROFESSORES, PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

A divulgar oportunamente

ABYSMO

ESPETÁCULO de TEATRO

Nos cerca de 100 anos sobre a primeira edição de "Clepsydra", de Camilo Pessanha, a MUSGO Produção Cultural apresenta uma performance/recital que cruza biografia e poesia daquele que é considerado o mais fecundo representante do simbolismo literário português. Num trabalho de dramaturgia assinado pelo também poeta (e dramaturgo) Jaime Rocha, "Abysmo" propõe uma viagem multissensorial – onírica/alucinatória – ao universo fragmentário de Pessanha. O design de som, composto pelo luso-macaense Bruno Oliveira, é concebido como cenografia sonora.

19-05-2022
(Quinta-Feira)

DIA da EUROPA

AULA ABERTA Para a Comunidade Escolar

O Dia da Europa é comemorado anualmente a 9 de maio, para festejar a paz e a unidade do continente europeu. A data assinala o aniversário da histórica «Declaração Schuman», que expôs a visão de Robert Schuman de uma nova forma de cooperação política na Europa, que tornaria impensável uma guerra entre os países europeus. Considera-se que a atual União Europeia teve início com a proposta de Robert Schuman.

Destinatários - Ensino Secundário

Apresentação a cargo da EUROPE DIRECT - Oeste, Lezíria e Médio Tejo, da Comissão Europeia

ESTA AULA É ABERTA A ALUNOS, PROFESSORES, PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

20-05-2022
(Sexta-Feira)
10:00
Porto da Nazaré

DIA ESCOLAR DO MAR

(DIA MARITIMO EUROPEU e DIA DA MARINHA)

EXPERIÊNCIAS NÁUTICAS

Para a Comunidade Escolar

Mobilização ativa da sociedade, em particular das crianças e jovens, para a compreensão da influência do mar em nós e da nossa influência no mar. Desenvolver competências e atitudes nos alunos do ensino básico, ensino secundário e profissional que lhes permitam ser, em 2030, cidadãos de excelência na defesa dos valores ambientais da sustentabilidade dos oceanos e uma mais-valia de referência, nacional e internacional, nas atividades de inovação e desenvolvimento tecnológico relacionados com a economia do mar.

Atividades: Visitas à Lota, Centro Biomarinho, Estação Náutica do Instituto de Socorros a Náufragos, aula de segurança marítima, experiências náuticas de canoagem e stand up padlle, laboratório a céu aberto, viagem marítima, ação de sensibilização ambiental, entre outras

Escolas já Inscritas à participação: Externato Dom Fuas Roupinho
Colégio Rainha Dona Leonor (Caldas da Rainha)

Entidades Envolvidas:
Docapesca, ISN, Atlantic Safaris, Nazaré Onda_Wave; Oceano Fresco, For-Mar, Valorsul, Desporto Escolar do AEN, Luis Silvério & Filhos.

20-05-2022
(Sexta-feira)
CHABY PINHEIRO
21:30

«O FADO QUE O MAR NOS DEU»

Sessão de FADOS

Ingresso: 7,00

Sessão de fados cantados por Maria Gandayo e seus convidados com o MAR como denominador comum a quase todos os fados.

Maria Gandayo, é o nome artístico da nazarena Maria de Lurdes Ova Gandaio.

O fado é um estilo musical português. Geralmente é cantado por uma só pessoa (fadista) acompanhado por uma guitarra clássica (nos meios fadistas denominada viola) e uma guitarra portuguesa. O fado foi elevado à categoria de Património Cultural e Imaterial da Humanidade pela UNESCO numa declaração aprovada no VI Comité Intergovernamental desta organização internacional, realizado em Bali, na Indonésia, entre 22 e 29 de Novembro de 2011.

A origem histórica do fado é incerta. Não é uma importação. É o resultado de uma fusão histórica e cultural que ocorreu em Lisboa. Surge na segunda metade do século XIX, embalado nas correntes do romantismo: melopeia exprimindo a tristeza de um povo, a sua amargura pelas dificuldades que vive, mas capaz de induzir esperança. Contaminando mais tarde os salões da aristocracia, tornar-se-ia rapidamente expressão musical tipicamente portuguesa.

IV EDIÇÃO

«NAZARÉ MARÉS DE MAIO»

2022



Muito ligado às tradições académicas da respetiva Universidade, o Fado de Coimbra tem as suas origens trovadorescas nos estudantes de todo o país que levavam as suas guitarras para Coimbra e, como ainda hoje se assiste, é exclusivamente cantado por homens e tanto os cantores como os músicos usam o traje académico: calças e batina pretas, cobertas por capa de fazenda de lã igualmente preta. Canta-se à noite, quase às escuras, em praças ou ruas da cidade. O local mais típico é na praça junto ao Mosteiro da Sé Velha. Também é tradicional organizar serenatas, em que se canta junto à janela da casa da dama que se pretende conquistar.

O Fado de Coimbra é acompanhado igualmente por uma guitarra de Coimbra e uma guitarra clássica (também aqui chamada "viola"). No entanto, a afinação e a sonoridade da guitarra portuguesa são, em Coimbra, diferentes das do fado de Lisboa na medida em que as cordas são afinadas um tom abaixo, e a técnica de execução é diferente por forma a projetar o som do instrumento nos espaços exteriores, que são o palco privilegiado desta canção. Também a guitarra clássica se deve afinar um tom abaixo. Esta afinação pretende transmitir à música uma sonoridade mais soturna, relativamente ao Fado de Lisboa.

Maria Gandayo e convidados interpretarão canções que tenham como denominador comum o MAR que fazem parte do repertório de Amália Rodrigues, de Tristão da Silva, Celeste Rodrigues, Carlos Ramos, Tony de Matos, Alfredo Monderrey, Ana Moura bem como outras canções da sua autoria.

Espetáculo a não perder.

ESTE ESPETÁCULO É COREOGRAFADO PELO GRUPO ETNOGRÁFICO DE DANÇAS E CANTARES DA NAZARÉ.

21-05-2022
(Sábado)
15:00
Palácio Real da Confraria Nossa Senhora da Nazaré

CONFERÊNCIA

BIODIVERSIDADE
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS e CONSEQUÊNCIAS AMBIENTAIS

Tenhamos em consideração que: A biodiversidade sustenta a prosperidade económica; A natureza é uma fonte essencial de muitos medicamentos usados na medicina moderna; Os ecossistemas regulam o clima do planeta ao capturar e armazenar gases de efeito estufa; Os ecossistemas bio diversos podem ajudar a mitigar o impacto dos desastres naturais, como inundações, tempestades, tsunamis, avalanches, deslizamentos de terra e secas. Reverter a perda de biodiversidade é a única maneira de restaurar e manter o planeta saudável, bem como as vidas que ele sustenta. É hora de repensar nosso relacionamento com a natureza e de colocá-la no centro de nossas decisões. Mudanças climáticas são alterações provocadas nos padrões climáticos a longo prazo com base nas alternâncias meteorológicas, ou seja, nas condições do tempo observadas por um período. Elas podem ser causadas por processos naturais e pela ação do homem. A subida da água do mar é uma das consequências das alterações climáticas e Portugal não está livre de perigo. Há, pelo menos, três grandes zonas de risco. Se desaparecerem, levam uma parte da nossa economia, cultura e biodiversidade. As alterações climáticas são uma realidade e uma prioridade nacional, face aos seus impactos futuros sobre a nossa sociedade, economia e ecossistemas. São cada vez mais os estudos científicos e as instituições internacionais que demonstram as mudanças no sistema climático global. Os estudos efetuados também indicam que Portugal se encontra entre os países europeus com maior vulnerabilidade aos impactes das alterações climáticas. Recentemente realizou-se no Reino Unido (Glasgow) a COP26. COP é a sigla para Conferência das Partes - um encontro anual que reúne 197 nações para discutir as mudanças climáticas e como os países pretendem combatê-la. A COP é parte da Convenção Quadro da ONU sobre Mudanças Climáticas - um acordo internacional assinado por praticamente todos os países e territórios no mundo com o objetivo de reduzir o impacto da atividade humana no clima.

Moderador: A indicar oportunamente

Temas e Oradores:

- «SUBIDA DO NÍVEL DO MAR E AVALIAÇÃO DO RISCO COSTEIRO»
  Carlos Antunes
  Matemático, investigador na Faculdade de Ciências de Lisboa
- «BIODIVERSIDADE, ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E CONSEQUÊNCIAS AMBIENTAIS - OLHARES E ESTRATÉGIAS POSITIVAS PARA O FUTURO»
  Filomena Marília Henriques Carvalho
  Docente da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (Politécnico de Leiria)
- «PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NOS PROCESSOS DE ADAPTAÇÃO AOS RISCOS COSTEIROS»
  Neide P Areia; Alexandre O. Tavares; Pedro J. M. Costa
  Investigadores no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra
- «AQUACULTURA SUSTENTÁVEL DE AMEIJOAS:UM SUPER ALIMENTO»
  Andreia Cruz
  Bióloga na Oceano Fresco-Fundo Azul-Centro Biomarinho
- "BIODIVERSIDADE NA ÁREA DO CANHÃO DA NAZARÉ: CETÁCEOS E AVES MARINHAS»
  Isabel Duarte

IV EDIÇÃO

«NAZARÉ MARÉS DE MAIO»

2022



Bióloga marinha na NAZARÉ ONDA_WAVE

- "BIODIVERSIDADE"
  Grupo de Alunos do Colégio Rainha Dona Leonor, de Caldas da Rainha

28-05-2022
(Sábado)
15:00
AUDITÓRIO da empresa LUIS SILVÉRIO & FILHOS, SA (VALADO DOS FRADES)

CONFERÊNCIA

MAR - PESCA E LAZER

Numa altura em que se fala de biodiversidade, o problema do lixo marinho, da falta de peixe, dos plásticos e microplásticos nos mares e rios, vamos conferenciar tomando em conta as seguintes definições: **MAR** é o sistema interconectado de águas dos oceanos, considerado um oceano global, que modera o clima da Terra e desempenha importante papel nos ciclos hídrico, do carbono e do nitrogénio. **PESCA** é a extração de organismos aquáticos, do meio onde se desenvolveram para diversos fins, alimentação, a recreação, a ornamentação, ou para fins comestíveis industriais, incluindo o fabrico de rações para o alimento de animais em criação e a produção de substâncias com interesse para a saúde - como o "famoso" óleo de fígado de peixe. **LAZER** é o tempo livre de que dispõe uma pessoa. Trata-se dos momentos em que não se trabalha ou, pelo menos, não de forma obrigatória e que o dedica à pesca desportiva. **SOBREPESCA** ou pesca predatória, em ciências pesqueiras, pode ser entendida como uma atividade pesqueira executada de forma desenfreada, ou seja, é a pesca excessiva e insustentável praticada pela ação humana. A **PESCA ILEGAL, NÂO DECLARADA ou NÃO REGULAMENTADA** que tem data de celebração a 5 de Junho (coincidente com o Dia Mundial do Ambiente) reforça a mensagem de que os esforços internacionais para garantir a sustentabilidade da pesca regular vêm sendo seriamente minados. A observação foi proclamada em 2017 em resolução da Assembleia Geral. O documento também declara 2022 como o Ano Internacional da Pesca Artesanal e da Aquicultura.
Moderador: A indicar oportunamente
Temas e Oradores

- "
  Docapesca
- "
  Zeferino Henriques
  Capitão-de-Fragata da Marinha Portuguesa
  Comandante da Capitania do Porto da Nazaré
- "COMUNIDADE PISCATÓRIA EM MODO DE RESISTÊNCIA»
  João Paulo Delgado
  Presidente do Conselho de Administração da Mútua dos Pescadores, CRL
- "A FORMAÇÃO NA ATIVIDADE MARITIMA"
  Pedro Figueira
  Técnico Superior da For-Mar - Pólo da Nazaré
- "TURISMO SUSTENTÁVEL"
  Isabel Duarte
  Bióloga Marinha na Nazaré Onda_Wave

Nota: Existem ainda outras entidades por confirmar a participação

30 e 31 MAIO 22
Segunda e Terça

AULA ABERTA
PALESTRAS
APRESENTAÇÕES

«O PESCADOR, A PESCA, O MAR E A ESCOLA»

«DIA DO PESCADOR» e «DIA DO AUTOR»

Projeto educativo "O Pescador, a Pesca, o Mar e a Escola", realizado no âmbito do programa associativo da Associação Nazaré Marés de Maio, "Cidadania e Desenvolvimento", tendo como ponto de partida o tema Mar.
A arte de pescar, a profissão, o mar na literatura, atividades económicas ligadas ao mar, biodiversidade marítima, segurança marítima, experiências náuticas, autores e literatura entre outros temáticas associadas ao mar, à pesca, à profissão e à biodiversidade.
Escolas inscritas para participar: Externato Dom Fuas Roupinho
Destinatários: 3º ciclo e/ou Ensino Secundário
Entidades Envolvidas: Docapesca, Oceano Fresco, NAZARÉ ONDA_WAVE, Marinha Portuguesa, Associação Biblioteca da Nazaré

ESTA AULA É ABERTA A ALUNOS, PROFESSORES, PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

As datas das iniciativas estão sujeitas a alterações.